



Professor Bruno Maia				
1	2	3	4	5
E	A	E	D	B
6	7	8	9	10
E	E	E	A	C
11	12	13	14	15
D	D	D	A	C

- Segundo o autor, o fato de as recentes mudanças tecnológicas de comunicação afetarem práticas e representações culturais não impede de que as formas precedentes continuem a ser usadas, ou seja, livros impressos e *ebooks* correspondem a práticas distintas que vão construindo a história da própria leitura.
- O autor enumera os contextos e os espaços que considera inerentes ao valor de grandeza de uma obra de arte: “expressão do clima socio-cultural, intelectual, científico, filosófico e artístico da época, conforme se expressa em alguma coletividade, grupo social, etnia, gênero ou povo”.
- O texto discorre sobre as diferentes denominações que o enfeite de cabelo assumiu ao ser usado por povos antigos, como persas, frísios, bizantinos, etíopes e latinos, até a grupos regionais de determinadas regiões do Brasil.
- No final do excerto, o entrevistado parte da hipótese de que se o rádio, assim como a televisão, fosse usado com objetivos culturais e educativos, permitiria a divulgação de informações o que contribuiria para gerar oportunidades de aprimoramento intelectual à população, como se afirma em D.
- Na descrição cronológica de fatos que influenciaram a língua portuguesa no Brasil, o autor destaca a miscigenação linguística, decorrente da incorporação de vários falares às línguas faladas originalmente pelos povos indígenas: o português heterogêneo do colonizador, as línguas africanas, italianas, japonesas, alemãs e árabes, entre outras. Assim, é correta a opção B, pois a língua portuguesa no Brasil, um dos elementos de identidade nacional, resulta da diversidade linguística resultante da interação entre falantes de línguas e culturas diferentes.
- É correta a opção E, pois, segundo o autor, para ser bem-sucedido em suas ações no jogo, o jogador deve interpretar informações gestuais de companheiros e adversários, agindo objetivamente com os primeiros e imprecisamente com os adversários: “claras e legíveis para seu companheiro e totalmente obscuras para o adversário”.
- No último período do texto, o autor afirma que o lazer se apresenta como um “conjunto de elementos culturais” que podem ser experimentados no intervalo dos tempos do trabalho, como “atividade prática ou contemplativa”. Ou seja, essas atividades podem ser de natureza esportiva, artística ou cultural, de acordo com a opção de cada um.
- A imagem de um automóvel que atende ao sinal de trânsito ao manter-se afastado durante a ultrapassagem a um ciclista, assim como as frases que apelam à consciência do motorista para dar preferência a veículos menores a fim de evitar acidentes demonstram que o texto tem como objetivo propor mudanças de postura por parte de motoristas, conforme se afirma em E.
- Segundo a escola naturalista, o indivíduo é mero produto da hereditariedade e seu comportamento é fruto do meio em que vive e sobre o qual age. A fala de Manuel Pescada, tio e tutor de Raimundo, justifica a recusa em dar-lhe a mão de Ana Rosa pelo fato de a família e a sociedade recriminarem a união da filha com um descendente de raça negra: “O senhor, porém, não imagina o que é por cá a prevenção contra os mulatos!... Nunca me perdoariam um tal casamento..”

- O emprego adequado dos tempos verbais – pretérito-perfeito (“ofendi”, “foi”, “li”, “reli”), futuro do indicativo (“usarei”, “devolverei”) e futuro do subjuntivo (“quiser”, “for pedido”) – concorre para a articulação da narrativa através dos eventos relatados pelo narrador.
- Na frase da opção [D], a expressão “estava a falar”, conjugação perifrástica com verbo auxiliar seguido de preposição e um verbo principal no infinitivo, é bastante comum no português de Portugal, diferente do Brasil que usa, preferencialmente, a construção com o gerúndio.
- O texto de Carmo Bernardes ilustra a riqueza da cultura e da linguagem rurais, conduz a uma reflexão sobre a língua portuguesa especialmente sobre as diferenças entre o Brasil urbano e o Brasil rural, no caso através de palavras e expressões características da cultura rural da região Centro-Oeste, onde o autor foi criado. A opção [D] transcreve os termos “descrencei”, regionalismo que significa perdi o interesse, e “ladineza”, termo preservado na cultura de grupos sociais mais isolados, como é o caso das comunidades rurais da região.
- É correta a opção [D], pois o pronome oblíquo “o”, nos versos “A vida exige, para o conseguirmos” e “Nós o conseguirmos”, recupera o segmento “Fazer 70 anos”: para conseguirmos fazer 70 anos, Nós conseguimos fazer 70 anos.
- Ferreira Gullar passa da poesia metafísica e experimental da década de 1950 e dos poemas de cordel de conteúdo político nos anos 60 para atingir alta qualidade estética na poesia social de 60 até a atualidade. Em 1975, é lançado no Brasil *Dentro da noite veloz*, coletânea de poemas escritos nos últimos 13 anos e de que faz parte *Homem comum*. No excerto, o eu lírico expressa preocupação, não só com o seu destino, mas também com o compromisso da poesia com as causas sociais, na perspectiva da luta conjunta contra um sistema que oprime os mais desfavorecidos.
- É correta a opção C, pois o fragmento ressalta a impessoalidade e a descaracterização da miséria e da morte na realidade do sertanejo: “Nestes cemitérios gerais/não há morte pessoal”, “Vence a que, mais pessoal./alguém já trouxesse na carne”.